



Nota oficial

A diretoria do SADA CRUZEIRO FA vem por meio desta, apresentar os ocorridos na tarde deste sábado dia 19/08/2017 na cidade de Santos, onde foi realizado o terceiro jogo da fase de grupos da BFA.

- Não houve um delegado da BFA fiscalizando o evento;
- Não houve súmula da partida;
- O evento em questão estava programado para ter seu início às 14h00min, todavia devido a problemas com a equipe de arbitragem o jogo foi iniciado as 14h15min, segundo a equipe local os uniformes dos árbitros teriam sido furtados um dia antes da partida. Contudo cabe resaltar que há rumores de que as pessoas que arbitraram a partida foram ao evento com o intuito de assistir ao jogo e então foram convidados a apitar a partida;
- Durante o aquecimento o kicker da equipe do SADA CRUZEIRO FA acertou a barra horizontal do gol, fazendo com que está viesse a cair, fica relatado que em momento algum a barra foi recolocada em sua posição original, mantendo as duas traves verticais presas ao gol de soccer;
- Os árbitros da partida não possuíam um padrão de vestimenta, sendo que 1 estava de calça leg, 1 de calça com tecido tactel, 1 de calça jeans e 3 de bermudas, é necessário citar também que o boné usado pelo referee era parcialmente branco, contrariando o item 4 da seção 27 do MANUAL DE MECÂNICA DE ARBITRAGEM PARA EQUIPES DE 7 ÁRBITROS 2014;
- Ainda sobre a arbitragem faz necessário informar que as flags utilizadas por eles foram improvisadas, sendo a flag de faltas confeccionadas com flanela laranja utilizada para limpeza, e a bean bag confeccionada com sacos de lixo preto, também contrariando o item 24 da seção 27 do referido manual;
- O referee da partida estava utilizando um apito de festa infantil;
- A line judge que atuou na side line da equipe do SANTOS TSUNAMI é noiva do head coach da equipe mandante, o que torna questionável sua atuação, podendo ser interpretada como conflito de interesse;
- Durante o primeiro quarto os assistentes que conduziam a corrente estavam fazendo uso de aparelhos celulares, estes só pararam com o ato quando o head coach da equipe do SADA CRUZEIRO FA fez tal questionamento aos juízes;
- Mesmo com todos estes fatores a equipe do SADA CRUZEIRO FA entrou em campo e em um jogo de ânimos quentes onde alguns atletas e o próprio head coach do SANTOS



TSUNAMI proferiam insultos aos jogadores do SADA CRUZEIRO FA, onde pode ser ouvido palavras como "mercenários" e "comprados", cabe ressaltar que um dos nossos jogadores foi ofendido com palavras de injúria racial por parte de um dos jogadores do SANTOS TSUNAMI com a seguinte expressão: "NIGGA".

- O jogador não foi identificado pois no calor do momento o insultado foi retirado da confusão pelos seus companheiros, mas vale dizer que o referee nada fez com relação ao insulto e que um dos árbitros que também é negro nos informou que ao término da partida se fosse de nosso interesse reportasse a ele o número do atleta em questão, que ele, o árbitro, acionaria a polícia para que fosse lavrado um Boletim de Ocorrência, contudo como não foi confirmado a numeração do atleta do SANTOS TSUNAMI, a equipe do SADA CRUZEIRO FA optou por não levar o caso adiante na esfera judicial e prejudicar toda uma equipe que certamente não compartilha ou apoia atitudes como esta, é o que acredita a diretoria do SADA CRUZEIRO FA.
- Descumprimento do artigo 19 do REGULAMENTO DA BFA, pois em momento algum nos foi cedido água, gelo ou qualquer recipiente para armazenamento destes, ocorreu que a equipe SADA CRUZEIRO FA por questões de logística, sempre leva seus recipientes e garrafas, fazendo uso apenas da água e gelo fornecido pela equipe mandante, contudo nessa partida para que nossos atletas pudesse se hidratar foi necessário nossos staffs buscarem água em um filtro dentro do vestiário, caso não tivéssemos os recipientes não teríamos hidratação durante a partida.

Por fim esta diretoria expressa toda sua indignação e frustração com todo ocorrido, em nossos jogos como mandantes sempre buscamos fornecer toda a melhor estrutura possível para atletas e comissão técnica adversária, sempre se preocupando para que não lhes falte suporte fora de campo, que possam prejudicar o desempenho dentro das 120 jardas, os acontecimentos de hoje devem ser apurados com total seriedade por parte do comitê gestor da BfA com o intuito de evitar reincidência por parte da equipe do SANTOS TSUNAMI e a abertura de precedentes para que outras equipes cometam este tipo de erro o que passa uma péssima imagem do esporte e da principal competição de futebol americano do país.

Belo Horizonte 19 de agosto de 2017

Wesley Oliveira
Presidente SADA CRUZEIRO FA